



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

ÍNDICE

➤ APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	5
➤ PERFIL DA FAEPA	6
▪ INSTITUIÇÃO E ÁREA DE ATUAÇÃO	6
▪ ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
▪ ESTRATÉGIA DE GESTÃO	10
➤ APOIO A ENTIDADES ASSISTENCIAIS	12

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em cumprimento às disposições contidas em Estatuto Social, a Diretoria da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FAEPA) apresenta, anualmente, relatório sobre as atividades desenvolvidas no ano anterior, o qual é apreciado pelo seu Conselho Consultivo e aprovado pelo seu Conselho de Curadores e de Administração.

O Relatório Anual de Atividades é elaborado com vistas a atender aos órgãos para os quais a FAEPA deve submeter as suas prestações de contas, e, paralelamente, facilitar o acompanhamento dos seus resultados pelo seu público de interesse, como conselheiros, pacientes, clientes, funcionários, parceiros, colaboradores, pesquisadores, imprensa e comunidade em geral.

Inicialmente, apresenta-se uma visão geral do perfil e da atuação da FAEPA, acompanhada de breve análise do seu desempenho no exercício de 2017.

Para a demonstração das informações circunstanciadas e indicadores de desempenho dos principais programas e projetos apoiados pela FAEPA e das Unidades de Saúde por ela gerenciadas, os quais foram compilados pelos seus respectivos coordenadores e gestores, optou-se pela demonstração em encartes individuais, destacados a seguir, que, inclusive, facilitam a prestação de contas para determinados órgãos, que exigem relatórios de atividades específicos.

Ao final, é anexado o conjunto completo das Demonstrações Contábeis do Exercício.

- | | |
|-------------|--|
| Encarte I | Convênio de Cooperação com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo |
| Encarte II | Contrato de Gestão do Hospital Estadual de Ribeirão Preto – Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli |
| Encarte III | Contrato de Gestão do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER |
| Encarte IV | Contrato de Gestão do Hospital Estadual Américo Brasiliense |
| Encarte V | Atividades estratégicas viabilizadas mediante convênios com órgãos federais, estaduais e municipais, e por meio de acordos com a iniciativa privada. |
| Encarte VI | Demonstrações Contábeis |

PERFIL DA FAEPA

INSTITUIÇÃO E ÁREA DE ATUAÇÃO

A FAEPA é uma Instituição de direito privado sem fins lucrativos, certificada como entidade beneficente e qualificada como Organização Social pelo Governo do Estado de São Paulo. Foi criada em 1988, por iniciativa de um grupo de pessoas físicas e jurídicas de direito privado atuantes na área da saúde, com a finalidade precípua de atuar no desenvolvimento da assistência integral à saúde em benefício da sociedade em geral, e de colaborar com entidades voltadas à área da saúde, especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP).

Dessa forma, em 1993, com a autorização do Governo do Estado, o HCFMRP-USP e a FAEPA celebraram convênio para a execução de ações conjuntas voltadas às atividades assistenciais, de ensino e de pesquisa, objetivando o desenvolvimento da atenção integral à saúde. Com amparo nesse Convênio, a FAEPA passou a integrar, no mesmo ano, o Convênio Universitário, firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) e o HCFMRP-USP, para a prestação de serviços médico-hospitalares aos beneficiários do Sistema Único de Saúde (SUS) do Município de Ribeirão Preto e Região.

Em face de suas características sociais, bem como da comunhão de interesses de ordem pública e social, a FAEPA, gradativamente, passou a integrar ajustes celebrados nas três esferas de governo com o objetivo de promover programas estratégicos para o fortalecimento do SUS e o desenvolvimento das ciências da saúde. Assim, aumentou a sua atuação em projetos direcionados à estruturação da rede de saúde em Ribeirão Preto e Região com ações direcionadas à atenção integral à saúde.

Nesse contexto, no âmbito do HCFMRP-USP, a prioridade é a assistência de alta complexidade, contemplando transplantes, implantes, reabilitação, oncologia e outros procedimentos especiais. As ações conjuntas entre a FAEPA e o HCFMRP-USP são apresentadas no Encarte I.

Na atenção secundária, mantém contratos de gestão com a SES-SP, para gerenciamento de três hospitais estaduais: - Hospital Estadual de Ribeirão Preto (HERibeirão), inaugurado em 2008, ao qual, em 2009, foi incorporado um serviço de reabilitação; - Centro Estadual de Referência da Mulher de Ribeirão Preto-MATER (CRSMRP-MATER), a partir de 2009; e - Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB), a partir de agosto de 2010, o qual conta com um Ambulatório de Especialidades Médicas. As atividades desses três hospitais são relatadas nos Encartes II, III e IV, respectivamente.

Conforme dados atuais da Diretoria Regional de Saúde (DIS XIII), o complexo de saúde composto pelo HCFMRP-USP, HERibeirão, CRSMRP-MATER e HEAB, é responsável por 80% dos procedimentos de alta complexidade e por 43% de média complexidade em toda a Região de Ribeirão Preto, que abriga uma demanda aproximada de 4 milhões de habitantes (dados extraídos do sistema Tabwin do Ministério da Saúde).

Com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, por meio de sua Secretaria da Saúde, a FAEPA integra dois Convênios com alcance na atenção ambulatorial primária e secundária para a população do Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto (Encarte IV). O mais antigo, mantido desde 2001, trata do gerenciamento de núcleos de saúde da família.

Destaca-se o pioneirismo das ações conjuntas entre a FAEPA, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRPUSP) e o HCFMRP-USP no sentido de colaborar com a organização da atenção primária no Município de Ribeirão Preto, quando, em 1999, as instituições constituíram a primeira equipe para atuar na área de saúde da família, utilizando recursos próprios. Em 2001, já contando com apoio financeiro da SES-SP e da Secretária Municipal de Ribeirão, implantaram os quatro primeiros núcleos conforme modelo preconizado pelo Ministério da Saúde, com as equipes, contratadas pela FAEPA, compostas por agentes comunitários, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e médicos generalistas, sendo quatro deles egressos da primeira turma de Médicos Residentes formada pelo Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade do HCFMRP-USP, primeira do Estado de São Paulo dessa natureza. Atualmente, são realizadas cerca de 30.000 consultas.

Adicionalmente a sua atuação no processo de hierarquização da assistência à saúde em âmbito regional, destacam-se, ainda, os Convênios mantidos com a SES-SP para manter as Farmácias de Componentes Especializados de Ribeirão Preto e Franca, o programa de Atenção à Violência Doméstica e Sexual do HCFMRP-USP, o Centro Multidisciplinar de Dispensação de Medicação de Alto Custo – CEDMAC – Parcerias SES-SP e Universidades, a Implantação do Observatório Regional de Atenção Hospitalar – ORAH e para custeio do transporte de equipes responsáveis pela retirada de órgãos para transplante.

Ainda na esfera estadual, a FAEPA integra Termo de Cooperação com o Departamento Regional de Saúde (DRS) XIV, com a interveniência do Consórcio de Desenvolvimento da Região do Governo de São João da Boa Vista – CONDERG, objetivando atendimento médico em níveis primário e secundário, pelos profissionais da área de Dermatologia, Ortopedia e Traumatologia do HCFMRP-USP, no Hospital Regional de Divinolândia, aos beneficiários do SUS.

Paralelamente às atividades consolidadas no eixo de assistência integral à saúde, a FAEPA tem disponibilizado a sua infraestrutura gerencial para viabilizar a

participação das entidades apoiadas, em especial o HCFMP-USP e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRPUSP), em projetos voltados ao desenvolvimento da pesquisa científica, mediante acordos celebrados com as agências financiadoras instaladas no País e no exterior, bem como com instituições privadas. As ações voltadas ao desenvolvimento do ensino e ao aprimoramento profissional, também são relevantes, cumprindo integralmente as suas finalidades estatutárias.

Assim, em sua trajetória em parceria com o HCFMRP-USP e a FMRPUSP, a FAEPA consolidou a sua atuação na promoção, na preservação e na assistência à saúde, priorizando serviços de qualidade e gratuitos (mais de 95% dos pacientes atendidos são vinculados ao SUS), bem como no desenvolvimento de projetos no campo do ensino e da pesquisa de alcance nacional e internacional, preocupando-se, sempre, em manter a sua sustentabilidade e transparência em suas ações e prestações de contas.

Em face de suas finalidades estatutárias, dos títulos e certificações que validam a sua atuação como entidade de natureza social beneficente e dos vários convênios e contratos que mantém com órgãos públicos, a FAEPA está sujeita a prestar contas às seguintes entidades: Curadoria de Fundações do Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Secretaria de Estado da Fazenda de São Paulo, Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto e Auditoria Externa Independente.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura administrativa central da FAEPA, responsável pelos processos decisórios, incluindo planejamento, execução e controle das estratégias operacionais e de investimentos, é composta pela Diretoria, Conselho de Curadores e de Administração e Conselho Consultivo. Em 2017, a composição destes órgãos foi a seguinte.

DIRETORIA

Diretor Executivo:	Prof. Dr. Ricardo de Carvalho Cavalli
Diretor Científico:	Prof. Dr. Geraldo Duarte (término do mandato 16/04/2017)
	Prof. Dr. Valdair Francisco Muglia (início do mandato 17/04/2017)

CONSELHO CURADORES E DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Profª. Dra. Margaret de Castro

Vice-Presidente: Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani

Membros Titulares:

Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel	Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli (início do mandato 18.01.2017)
Prof. Dr. Jorge Elias Júnior	Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone (término do mandato 14.10.2017)
Profª. Dra. Rosana Maria dos Reis	Profª. Dra. Marisa Marcia Mussi (início do mandato 31.10.2017)
Sr. Carlos Roberto de Castro	Prof. Dr. Osvaldo Massaiati Takayanaqui (término do mandato 31.07.2017)
Sr. Antônio Marcos Domingos	Prof. Dr. Silvio Tucci Júnior (início do mandato 01.08.2017)
Prof. Dr. Edson Garcia Soares	Sra. Mariana Aude Jábali (término do mandato 30.08.2017)
Prof. Dr. Afonso Dinis Costa Passos	Dr. Fabrício de Carvalho Cleto (início do mandato 31.08.2017)
Prof. Dr. Luis Vicente Garcia	
Prof. Dr. Eduardo Melani Rocha	
Profª. Dra. Silvana Martins Mashima	

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Sr. Dorival Luiz Balbino de Souza (término do mandato 16/07/2017)
Sr. Paulo Tadeu Rivalta de Barros (início do mandato 31/08/2017)

Vice-Presidente: Dr. Afonso Reis Duarte (término do mandato 16/07/2017)
Dr. Ovídio Rocha Barros Sandoval (início do mandato 31/08/2017)

Membros:

Sr. Ronaldo Dias Capeli	Prof. Dr. Milton César Foss (término do mandato 16/07/2017)
Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá	Prof. Dr. José Antunes Rodrigues (término do mandato 16/07/2017)
Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel	Prof. Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira (término do mandato 16/07/2017)
Prof. Dr. Jair Lício Ferreira Santos	Sr. José Carlos Carvalho (término do mandato 16/07/2017)
Dr. Domingos Assad Stocco	Dr. Fabricio de Carvalho Cleto
Dr. Ruy Salgado Ribeiro	
Sr. Marcos Cesário Frateschi	
Sr.ª Mariana Aude Jábali	

Sr. Maurílio Biagi Filho	(início do mandato 31/08/2017)
Cel. Pedro Luiz Pegoraro	Prof. Dr. Sandro Scarpelini
Dr. Afonso Reis Duarte	(início do mandato 31/08/2017)
Sr. Dorival Luiz Balbino de Souza	Profª. Dra. Sueli Vilela
	(início do mandato 31/08/2017)
	Dr. Carlos César Barbosa
	(início do mandato 31/08/2017)

Atualmente, a estrutura organizacional da FAEPA, além dos seus órgãos decisórios, tal como definido anteriormente, conta com as seguintes áreas: Coordenadoria Técnica-Administrativa, Secretaria Geral, Assessoria Jurídica, Unidade de Contabilidade, Unidade de Finanças, Unidade de Informática, Unidade de Recursos Humanos, Unidade de Compras e Importações, Áreas de Planejamento e Infraestrutura, Unidade de Atendimento a Pacientes Particulares e Conveniados, Unidade de Convenções e Eventos e Unidade de Apoio à Pesquisa.

Desde 2012, a sede administrativa da FAEPA está instalada na Rua Galileu Galilei, 1.800 - Edifício Galileu Office, Condomínio Itamaraty, na Cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

ESTRATÉGIA DE GESTÃO

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

A estratégia de gestão da FAEPA é fundamentada nas normas estabelecidas em seu Estatuto Social e Regimento Interno, em diretrizes gerais definidas pelo Conselho de Curadores e de Administração e em metas pactuadas por meio dos instrumentos jurídicos firmados com as entidades públicas ou privadas.

Pautada por princípios éticos, pelo acatamento integral das legislações vigentes e atenta às condições para manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro, ao longo de sua história, a FAEPA tem mantido como estratégia principal direcionar os seus recursos, humanos e materiais, para ações que se coadunam com os interesses do HCFMRP-USP, prioritariamente para oferecer assistência integral à saúde aos usuários do SUS. Atualmente, essas atividades são realizadas, majoritariamente, no âmbito do HCFMRP-USP, do HERibeirão, do CRSMRP-Mater e do HEAB, conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1: FAEPA - HCFMRP-USP – HERibeirão – CRSMRP-Mater – HEAB
Indicadores Assistenciais Gerais em 2017

Descrição	SUS		Particulares e Conveniados		Total	
	Número	%	Número	%	Número	%
Atendimentos / Consultas	881.277	95,4	42.063	4,6	923.340	100
Internações	40.571	97,7	957	2,3	41.528	100
Cirurgias	43.959	96,8	1.433	3,2	45.392	100
Partos	4.752	97,3	131	2,7	4.883	100
Exames Laboratoriais / Especializados e Procedimentos	3.521.008	98,3	61.380	1,7	3.582.388	100

INVESTIMENTO EM ENSINO E PESQUISA

Paralelamente à aplicação de recursos para manutenção do volume e da qualidade dos serviços médico-hospitalares prestados, a FAEPA mantém linha de investimento para o desenvolvimento de programas de apoio à pesquisa e ao ensino, contemplando profissionais que participam da execução das suas atividades fins. Nessas áreas destacam-se, principalmente, a manutenção do denominado Programa de Auxílios FAEPA, cujos indicadores são apresentados na Tabela 1 e Gráficos 1 e 2, a participação na consolidação da Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP-USP, com investimento anual de, aproximadamente, R\$1.000.000,00, e o apoio às atividades de ensino realizados no âmbito do HCFMRP-USP, incluindo a contratação de vinte e dois docentes, totalizando cerca de R\$7.000.000,00 de recursos aplicados.

Gráfico 1: FAEPA - Evolução do Programa de Auxílios – Número de solicitações

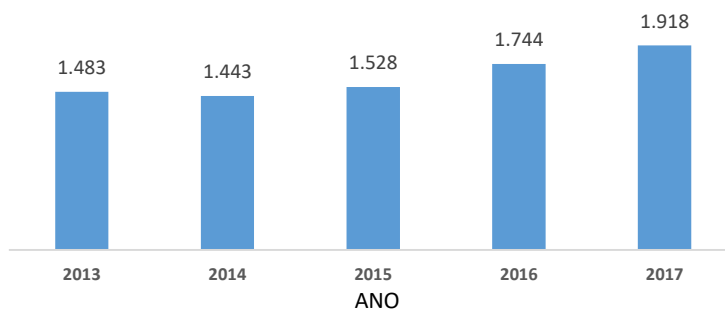
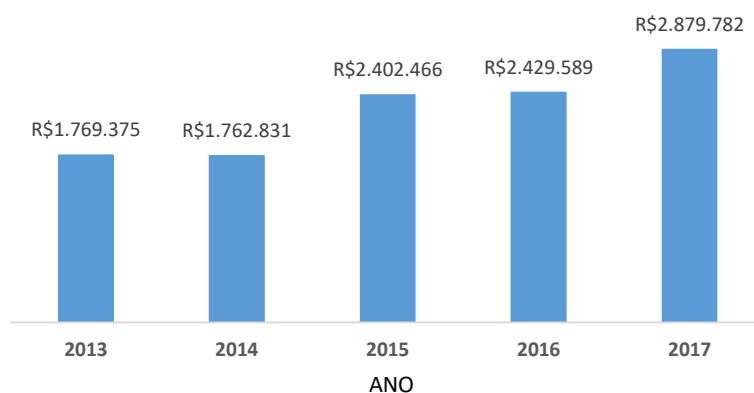


Gráfico 2: FAEPA - Evolução do Programa de Auxílios – Valor aprovado



APOIO A ENTIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Adicionalmente às ações em saúde integral e em desenvolvimento de ensino e pesquisa, a FAEPA também apoia entidades de assistência social, que têm por objetivo garantir a indivíduos fragilizados o direito à saúde e à integração à família e à comunidade. As instituições identificadas a seguir, receberam, no conjunto, R\$311.563,56.

LIGA DE ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES DO HCFMRP-USP – LAP. Tem como objetivo a prestação de auxílio financeiro e material aos pacientes de baixo nível socioeconômico atendidos no HCFMRP-USP. Essa entidade recebe o apoio financeiro da FAEPA há mais de vinte anos. Em 2017, além de promover eventos voltados ao acolhimento e humanização, nos dias das mães, dos pais, das crianças e no natal, concedeu os auxílios discriminados na Tabela 2.

Tabela 2: Auxílios concedidos pela LAP em 2017

Espécie	Número de pacientes beneficiados
Medicamento	445
Locomoção – nº de vales transportes	2.157
Locomoção para pacientes especiais	59
Leite Especial	303
Órtese, prótese, cadeira de rodas, óculos, andador	52
Enxoval para recém-nascido e vestuário (peças)	394
Kit de higiene	403

LAR FRANCISCO DE ASSIS – CASA DE APOIO AO ACAMADO. A Instituição atende pacientes portadores de doenças crônicas sem perspectivas terapêuticas, em fase

intermediária ou final, de todas as idades e de ambos os sexos. O serviço é prestado por meio de equipe multidisciplinar que atua em cuidados paliativos, que também promove atividades de amparo aos pacientes e suas famílias visando a preservação dos vínculos familiares e a reintegração familiar quando se faz necessário. Em 2017, 50 pacientes foram acolhidos pelo Lar.

ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO PSICÓTICO – A finalidade estatutária da entidade é “desenvolver ações sócio-assistenciais, de proteção especial de média complexidade para pessoas com deficiência intelectual decorrentes de transtorno mental, para melhorar sua qualidade de vida, para sua inserção social na vida comunitária e familiar, bem como defesa dos seus direitos e interesses”. Em 2017, contemplou, mensalmente, 35 usuários.

ADEVIRP – Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto e Região é uma instituição sem fins lucrativos, cujo objetivo geral é “proporcionar o serviço de proteção social especial de média complexidade para pessoas com deficiência e suas famílias, a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para inclusão, a equiparação de oportunidades e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência visual”. Em 2017, foram atendidos 175 usuários, sendo 94 residentes em Ribeirão Preto e 81 em outros municípios.

FORÇA DE TRABALHO TOTAL

No final de 2017, a FAEPA contava com 2.877 empregados, distribuídos conforme Gráfico 2. Destaca-se que o crescimento mais acentuado no período de 2008 a 2011, demonstrado no Gráfico 3, é reflexo do início do gerenciamento, pela FAEPA, do HERibeirão, CRSMRP-MATER e HEAB, respectivamente. Completava, ainda, a força de trabalho da FAEPA, 45 aprendizes e terceirizados nas áreas de anestesiologia, vigilância patrimonial e limpeza.

Gráfico 3: FAEPA - Quadro de Pessoal por Unidade – 31.12.2017

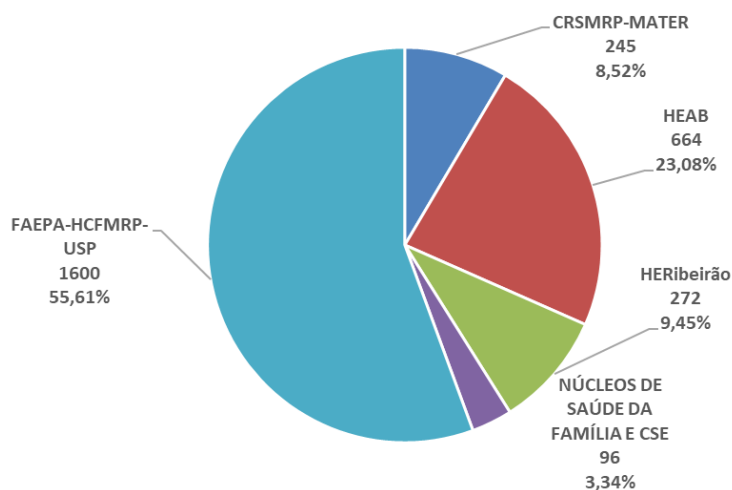
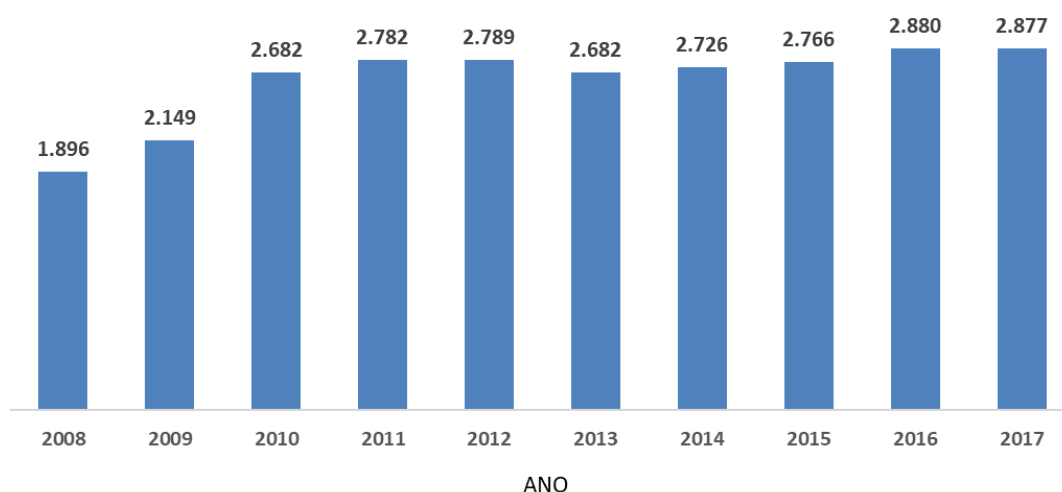


Gráfico 4: FAEPA - Evolução do Quadro de Pessoal



SÍNTESE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A proposta anual de aplicação de recursos financeiros da FAEPA, elaborada pela sua Diretoria, é submetida à apreciação de seu Conselho Consultivo e à aprovação de seu Conselho de Curadores e de Administração, no final do quarto trimestre do ano precedente.

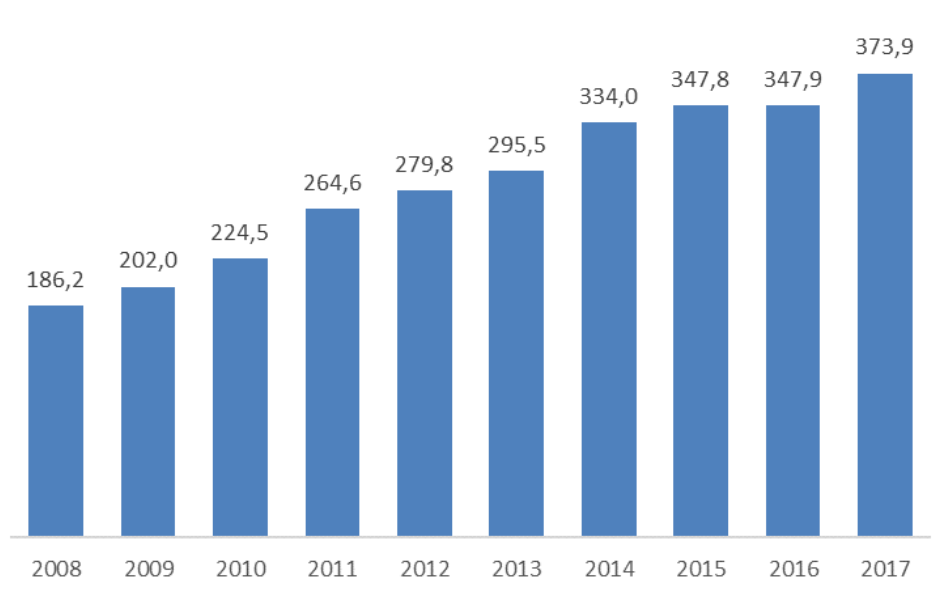
Para melhor compreensão dos registros contábeis e das prestações de contas, a Administração da Fundação segmenta sua estrutura operacional na seguinte conformidade:

- FAEPA: FAEPA/Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto;
- HERibeirão: Hospital Estadual de Ribeirão Preto;
- MATER: Centro de Referência da Saúde da Mulher Ribeirão Preto;

- HEAB: Hospital Estadual Américo Brasiliense.

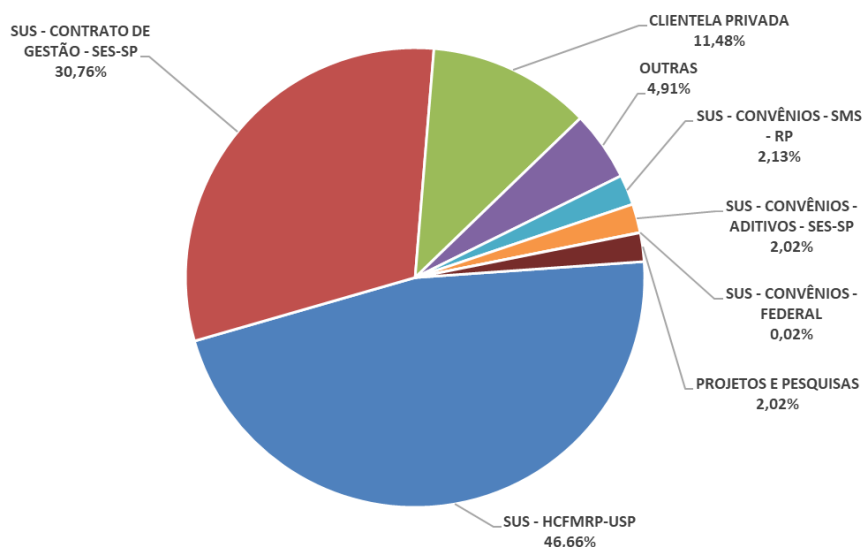
Nos últimos 10 anos, houve dois períodos em que as receitas da FAEPA tiveram aumentos mais significativos. O primeiro, entre 2008 e 2010, a partir da celebração dos ajustes para gerenciamento dos hospitais estaduais, que também determinou a alteração da composição da receita, vez que até 2007 estava vinculada, majoritariamente, aos serviços médico-hospitalares realizados no âmbito do HCFMRP-USP. O segundo, em 2015, quando foram incluídos no Convênio com SUS/HCFMRP-USP, incentivos financeiros para programas especiais, como urgência e emergência, rede cegonha e rede viver sem limites.

Gráfico 5: FAEPA - Evolução da Receita Operacional – Em milhões de Reais



Conforme demonstrado no Gráfico 6, as receitas da FAEPA vinculadas aos serviços de atenção à saúde prestados aos usuários do SUS atingem mais de 81% do total das receitas operacionais.

Gráfico 6: FAEPA - Origem da Receita – 2017



Com o objetivo de contextualizar o desempenho operacional da FAEPA, em 2017, destacam-se a seguir alguns comentários relativos às principais variações na demonstração do resultado operacional para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, replicado na Tabela 3.

Tabela 3: Demonstração do Resultado do Exercício de 2017

	2017	2016
RECEITAS OPERACIONAIS	373.939.400	347.932.996
Renda Hospitalar - Convênio SUS	174.480.412	170.875.135
Renda SUS – Aditivos		100.278
Contratos de Gestão SES-SP	115.019.953	106.586.519
HERibeirão	28.391.961	26.164.401
CRSMRP-Mater	25.434.827	23.629.018
HEAB/AME	61.193.165	56.793.100
Convênios Públicos - Municipal	7.961.827	6.735.973
Convênios Públicos - Estadual	7.563.529	5.678.619
Convênios Públicos – Federal	81.908	1.133.827
Renda Hospitalar Privada	38.950.324	34.416.009
Renda Hospitalar - Convênios Privados	31.024.202	26.356.610
Renda Hospitalar - Particular	7.926.122	8.059.399
Projetos de Pesquisa	7.539.076	5.231.589
Estacionamentos	3.044.901	2.768.598
Centro de Convenções	946.445	1.172.480
Outras Receitas Operacionais	18.351.025	13.233.969
DESPESAS OPERACIONAIS	379.949.975	361.697.594
Pessoal e Reflexos	160.786.656	144.138.242
Medicamentos e Material de Consumo	69.509.070	69.854.761

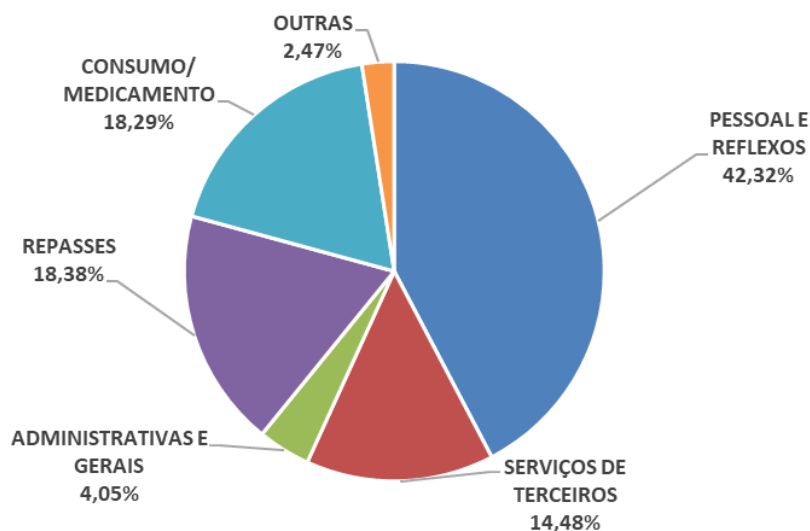
Administrativas Gerais	15.376.848	14.575.278
Serviços de Terceiros	55.026.670	50.255.491
Repasses	69.850.481	75.680.062
Bens de Terceiros	212.456	157.291
Amortizações e Depreciações	3.718.455	2.386.417
Contigências e Perdas	4.746.825	4.497.314
Outras Despesas Operacionais	722.514	152.738
SUPERATIV/DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-6.010.575	-13.764.598
Receitas Financeiras Líquidas	15.063.864	21.052.212
SUPERATIV/DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	9.053.289	7.287.614

Com relação às Receitas Operacionais, que, no total, aumentaram 7,5%, a variação financeira mais significativa foi na receita vinculada aos Contratos de Gestão, com acréscimo de mais de R\$8.000.000,00, refletindo a repactuação orçamentária realizada no final do exercício de 2016, que permitiu a recuperação de perdas inflacionárias de períodos anteriores. Destaca-se que, para o CRSMRP-Mater não se atingiu o financiamento almejado. Na sequência, evidenciou-se a rubrica Outras Receitas Operacionais, que registrou o montante de, aproximadamente, R\$5.000.000,00, referente a reversão de contigências de processos trabalhistas considerados improcedentes, e R\$ 1.500.000,00 de receitas recuperadas relativas a contas hospitalares. A renda gerada pelo atendimento da clientela privada, também apresentou uma variação positiva de destaque, próxima de 18%, em consequência do crescimento do atendimento de beneficiário de planos e seguro de saúde. Considerando que o volume desse atendimento não cresceu na mesma proporção, sendo que o maior foi do serviço de internação com 7,5%, evidenciou-se a tendência de demanda de pacientes mais complexos. Ocorreu, também, um ligeiro crescimento da receita do convênio com SUS (2,11%), em razão do incremento nos incentivos com a ampliação do acesso a procedimentos para diagnóstico e acompanhamento de cânceres mais prevalentes e o aumento no faturamento de internações. O aumento de mais de R\$2.000.000,00 na alínea de recursos financeiros vinculados a Projetos de Pesquisa, deu-se em virtude do fluxo de repasses para os projetos contemplados, em anos anteriores, nos Programas PRONON e PRONAS e do estudo envolvendo canabidiol, que está sendo desenvolvido por meio de parceria com a iniciativa privada, cujos descritivos de ambas atividades constam no Encarte IV deste Relatório.

No que tange à elevação em 5,05% nas Despesas Operacionais, duas rubricas tiveram um crescimento mais representativo. A primeira foi a alínea de Despesas com Pessoal, cujo aumento de 11,55%, deu-se em razão de correção salarial da categoria de médicos, vez que a aplicação do índice de reajuste anual não foi realizada em 2016,

em virtude de convenções coletivas não concluídas. Foi reflexo, também, de novas contratações para os hospitais estaduais, que tiveram que realizar demissões durante o ápice da crise econômica em 2015, e para o centro cirúrgico e ambulatório da Clínica Civil. A segunda foi a alínea Despesas com Serviços de Terceiros, cujo crescimento de 9,49% decorreu da execução da obra do estacionamento 4 do HCFMRP-USP e de adaptações do pavimento inferior do ambulatório da Clínica Civil, que, no início de 2019, abrigará a Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP-USP e salas para a realização de exames de diagnóstico e procedimentos cirúrgicos. Ressalta-se que, embora esses dois últimos desembolsos sejam lançados em despesas operacionais, pode-se considerá-los parte dos investimento realizados pela FAEPA em 2017, que totalizaram cerca de R\$15.000.000,00, conforme será demonstrado no Encarte I.

Gráfico 7: FAEPA - Composição da Despesa Operacional – 2017



Não obstante o resultado operacional positivo de 2017, com a participação decisiva das receitas financeiras, e o resultado geral apresentado nas Demonstrações Contábeis demonstrarem que a FAEPA continua mantendo adequado nível de liquidez, faz-se necessário registrar o trabalho incessante da administração da FAEPA, das unidades de saúde por ela gerenciadas e do HCFMRP-USP no sentido de se manter o equilíbrio econômico-financeiro, sem comprometer a confiabilidade e a qualidade dos serviços prestados.

Gráfico 8: - FAEPA – Indicadores Financeiros - 2017

